

**O SENTIDO DO ENSINO SUPERIOR NO PROJETO PROFISSIONAL DE
JOVENS VINDAS DE COMUNIDADES RURAIS DO EXTREMO SUL
CATARINENSE.**

Fernanda Zanette de Oliveira – UNESC
fernanda.oliveira@msn.com

Giovana Ilka Jacinto Salvaro – UNESC
giovanailka@gmail.com

Área temática: Desenvolvimento rural

O presente estudo consiste em uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento intitulada “os sentidos do ensino superior no projeto profissional de jovens vindas de comunidades rurais do extremo sul catarinense.” Estudos apontam a ocorrência de uma seletividade no processo migratório rural-urbano caracterizado por uma maior migração de pessoas, especificamente, de jovens do sexo feminino (Camarano e Abramovay 1999; Anjos e Caldas, 2005; Scott 2010; Froehlich et.al, 2011). Este fenômeno pode estar atrelado à modernização dos processos de produção e a introdução de insumos modernos, falta de oportunidades existente no meio rural, pelas tradições culturais que priorizam os homens às mulheres na execução dos trabalhos, pelas oportunidades de trabalho parcial ou de empregos fora da agricultura e pela exclusão das mulheres na herança da terra (Anjos e, 2005; Brumer, 2004). Dados recentes sobre migração feminina rural-urbana podem ser encontrados na Base de Dados do IBGE (2012), que indicam que o número de mulheres residentes em zonas rurais em Santa Catarina caiu de 91mil em 2001 para 78 mil em 2012, assim como o número das jovens em faixa etária entre 18 e 19 anos é equivalente, aproximadamente, a metade das jovens entre 15 e 17 anos. Dados da mesma fonte apontam também que o número de mulheres residentes em zonas rurais com 15 ou mais anos de estudo em 2012 é o dobro do que o número de homens com a mesma escolaridade em Santa Catarina. Estes dados refletem que, ao mesmo tempo em que as mulheres jovens continuam migrando, o nível de escolaridade entre elas vem crescendo. A partir do cenário brevemente apresentado, o estudo tem como objetivo geral investigar o sentido do Ensino Superior no Projeto Profissional das jovens vindas de comunidades Rurais do Extremo Sul Catarinense. Trata-se de um estudo de desenho qualitativo, do tipo exploratório e empírico, no qual a obtenção dos dados será por meio das técnicas de grupo focal e entrevista semi-estruturada. Os sujeitos da pesquisa serão acadêmicas dos diversos cursos de graduação da UNESC, com idade entre 16 e 24 anos que residam atualmente no meio rural ou que tenham migrado da zona rural (AMREC, AMESC e AMUREL) para a zona urbana para cursarem o Ensino Superior. As participantes deverão ter concluído pelo menos 80% da carga horária exigida do seu curso e aceitar participar da pesquisa. A amostra será formada por acessibilidade, atendendo ao critério de saturação informativa (Blanch, 2007). A fim de fazer o aprimoramento da entrevista semi-estruturada será realizado um grupo focal (Morgan, 1988), com seis participantes, com o tema: O Sentido do Ensino Superior no Projeto Profissional. A partir das informações, serão elaboradas as perguntas de pesquisa. Mediante a autorização das participantes, as entrevistas serão gravadas e transcritas na íntegra para posterior análise. Para a análise do material empírico, será utilizada a técnica de análise de conteúdo.

Palavras-chave: projeto profissional; gênero; juventude rural.

Referências

ANJOS, F.S.; CALDAS, N.V. O futuro ameaçado: o mundo rural face aos desafios da masculinização, do envelhecimento e da desagrarização. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v.26, n.1, p.661-694, jun. 2005. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/cr/v40n2/a469cr2481.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2013.

BLANCH, J. M. El capitalismo organizacional como factor de riesgo psicosocial. Proyecto de Investigación. Ministerio de la Educación - España. 2007.

BRUMER, A. Gênero e agricultura: a situação da mulher na agricultura do Rio Grande do Sul. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 12, n. 1, abr. 2004. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2004000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos

em 14 out. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2004000100011>.

CAMARANO, A.A.; ABRAMOVAY, R. Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos. Rio de Janeiro: IPEA, 1999. 28p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/td_0621.pdf>. Acesso em: 01 out. 2013.

FROEHLICH, J. M. et al. Êxodo seletivo, masculinização e envelhecimento da população rural na região central do RS. **Cienc. Rural** [online]. 2011, vol.41, n.9 [cited 2013-10-14], pp. 1674-1680. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782011000900030&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 out 2013

IBGE. **Contagem da população 2012**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em 01 de out de 2013.

MORGAN, D. L. Focus groups as qualitative research. Newbury Park, Calif.: Sage, 1988.

SCOTT, P. Gênero e geração em contextos rurais: algumas considerações. In: SCOTT, P; CORDEIRO, R.; MENEZES, M. (Org.) **Gênero e Geração em Contextos Rurais**. Florianópolis/SC, Ed. Mulheres, 2010. p. 15-33.